

aposta certa bet - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: aposta certa bet

Os incêndios, causados por uma escova seca e exacerbados pelo calor ou ventos fortes foram concentrados nas partes central do país mas têm sido reportadas todo o lado.

Pelo menos quatro pessoas morreram desde que os incêndios começaram no fim de semana, segundo o Publico (um jornal nacional Portugal), e moradores tiveram a necessidade para fugir suas casas com segurança. Não está claro exatamente quantos acres foram queimados até agora; mas mais do 5.000 funcionários estavam trabalhando por todo país?para controlar as chamas da cidade --de acordo como Autoridade Nacional De Emergência E Proteção Civil dos EUA!

O primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro disse nas redes sociais que uma das mortes foi um bombeiro morto por "doença súbita" enquanto lutava contra o incêndio Oliveira dos Azeméis.

Israeli Military Orders Evacuação e Raida no Hospital Al Awda Gaza

Após quatro dias de bloqueio no Hospital Al Awda, um importante centro médico no norte da Faixa de Gaza, as forças militares israelenses ordenaram que pacientes e funcionários evacuassem às quarta-feira e, seguida, invadiram a complexo, de acordo com os funcionários de saúde da Faixa de Gaza.

Embora a maioria das cerca de 150 pessoas que estavam no Hospital Al Awda tenha conseguido evacuar, cerca de 30, incluindo pacientes condição crítica, seus acompanhantes e trabalhadores médicos, ficaram para trás, disse o Dr. Medhat Abbas, porta-voz do Ministério da Saúde da Gaza, um comunicado às quinta-feira.

O exército israelense se recusou comentar suas operações torno do Al Awda, que está na área de Tal Al-Zaatar no norte da Faixa de Gaza. Israel se retirou de grande parte do norte anteriormente no ano, mas recentemente voltou a algumas áreas para combater o que ele diz ser tentativas do Hamas de reconstituir suas forças lá.

O diretor interino do hospital, Dr. Mohammad Salha, disse que ele tinha dito às forças israelenses que não se moveria alguns pacientes críticos sem ambulâncias. Ele disse que ficou lá, junto com alguns trabalhadores médicos, para garantir a evacuação segura dos pacientes.

"Eles estão esmagando tudo, destruindo as portas", disse o Dr. Salha. "Eles estão verificando cada centímetro do hospital", adicionou uma mensagem de voz do interior do hospital nas primeiras horas da manhã de quinta-feira.

Naji Ziadeh, membro do pessoal administrativo do hospital, disse que aqueles no hospital estavam "sitiados por quatro dias inteiros, durante os quais vivemos um horror indescritível". Ele disse uma entrevista por telefone que um tanque havia avançado para a entrada do hospital na quarta-feira e que as tropas usaram alto-falantes para ordenar que todos evacuassem.

As forças israelenses então começaram a escoltar pacientes e membros do pessoal do hospital para fora do hospital e procurá-los um por um, disse o Sr. Ziadeh. Eles foram então levados para um armazém e solicitados a se mudarem para o norte da Cidade de Gaza.

O Sr. Ziadeh disse que "derramei lágrimas de angústia" enquanto evacuava o hospital, onde ele, como o Dr. Salha, havia estado trabalhando e morando desde o início da guerra. "É nossa casa", disse.

Aqueles que ficaram presos dentro do hospital durante o bloqueio, com pouco combustível e nenhuma água potável, incluíam dois bebês recém-nascidos e suas mães, que haviam entregado por cesariana, disse o Dr. Salha. Ele adicionou que os membros do pessoal com os quais estava contato haviam evacuado para a Cidade de Gaza e estavam procurando abrigo.

As condições precárias no hospital fazem parte de um padrão que se repetiu repetidamente Gaza ao longo de mais de sete meses de guerra. Israel invadiu vários hospitais após acusar o Hamas, o grupo armado que liderou um ataque no sul de Israel 7 de outubro, de usá-los para fins militares, alegações que o Hamas e administradores de hospitais negaram.

Como muitos hospitais, o Al Awda foi alvo de repetidos ataques. Em novembro, a Médecins sans Frontières disse que três médicos, incluindo dois de seus funcionários, foram mortos em um ataque ao hospital.

O hospital também foi sitiado por quase duas semanas em dezembro, durante as quais vários trabalhadores de saúde no edifício, incluindo um cirurgião da M.S.F., foram baleados do exterior, disse a ONG. O exército israelense então tomou o controle do hospital e despindo e detendo pessoas para interrogatório, disse a M.S.F.

O diretor do hospital, Dr. Ahmed Muhanna, foi um dos detidos levados à custódia israelense e seu paradeiro ainda é desconhecido, de acordo com a ActionAid, outra organização não governamental que apoia o hospital.

Ameera Harouda contribuiu com a cobertura de Doha, Qatar.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: aposta certa bet

Palavras-chave: **aposta certa bet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-07